Anno XXVI. Quinta-feira 24 de Outubro de 1850. N. 241

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.
Phases da lua. Nova, a 5, aos 36 m. da t. Cresc. a 13, aos 10 m. da m. Cheia. a 21, aos 15 m. da m. Ming. a 28, ás 2 horas da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.
21 Seg. S. Ursula. Aud. do J. dos orf. e do m. 1 v.
22 Terc. S. Maria Salomé. Aud. do J. da 2. v. do civel. e do dos feitos da fazenda.
23 Quart. S. João Capistrano. Aud. do J. da 2. v.
24 Quint. S. Raphael Archanjo. Aud. do J. dos orf. e do m. de 1. v.
25 Sext. S. Crispim e Crispiniano. Aud. do J. da 1. v. c. e do dos feitos da fazenda.
26 Sab. S. Evaristo. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do civel.
27 Dom. S. Elesbão.

CAMBIO EM 23 DE OUTUBRO.
Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 333 por Sr.
» Lisboa, 100. por cento.
Ouro.—Onças hespanholas .... 29$000 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$400
» de 6$400 novas. 16$100 a 16$200
» de 4$000 .... 9$100 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros .... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios ..... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos .... 1$800 a 1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DO CORRENTE.

Officio.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Antonio Borges Leal juiz municipal e de orphãos do termo d'Agoa Preta, entrára no exercicio daquelle lugar.--Inteirou-se ao referido juiz.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 4:000,000 réis, sacada pela thesouraria do Rio Grande do norte sobre a desta, e a favor de Francisco Ignacio Ferreira Junior.--Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito.--Ao mesmo, para que mande adiantar ao engenheiro director das obras publicas, que assim o requisita, a quantia de réis 2:000,000 para continuação dos reparos do palacio da presidencia.--Intelligenciou-se ao mencionado director.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo um documento, do qual consta que o juiz de direito Manoel Teixeira Peixouto, entrou no exercicio da vara crime da comarca do Limoeiro em 7 de agosto deste anno.

Dito. Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser apresentado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao corneta do primeiro batalhão de caçadores João Basilio dos Reis.--Scientificou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que á vista da cautella que remette, mande abonar ao commandante do quinto batalhão de fuzileiros a quantia de 4:000,000 réis, para pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças a seu mando em o corrente mez, devendo na guia que se passar ao referido batalhão, fazer-se menção dessa importancia.--Inteirou-se ao Exm commandante das armas.

Dito.--Ao mesmo, dizendo ficar inteirado de se achar prompto o vapor de guerra *Guapiassú*, não só de tudo quanto foi preciso fazer-se e concertar-se no respectivo mechanismo, como tambem do que requisitou o commandante para poder cumprir a commissão, de que está encarregado.

Dito.--Ao mesmo, dizendo ficar sciente de se acharem concluidos os concertos de que precisava o brigue *Calliope*, em consequencia de se encontrarem alguns [illegible] podres, quando se recorreu aquelle navio de calafeto, logo depois de acabado o respectivo convez.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, para que mande apromptar naquelle arsenal, seis caixões de madeira, que sirvam para conduzir medicamentos para a comarca de Pajeú de Flores, devendo enviar a respectiva conta para ser satisfeita pela thesouraria da fazenda provincial.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, remettendo convenientemente reformadas as contas da despeza feita em os mezes de julho e agosto deste anno, com os presos de justiça da cadeia de Olinda, afim de que mande pagar a sua importancia de conformidade com o officio que lhe dirigio em 14 de setembro ultimo.

Dito.--Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro, dizendo que recebeu a resposta dada pelo bacharel João Mauricio da Rocha Wanderley, ao aviso que lhe foi expedido pela secretaria de estado dos negocios da justiça, e que transmittio ao inspector da thesouraria de fazenda, o attestado de que trata no final de se officio de 14 do corrente.

Dito.--Ao administrador do theatro publico, recommendando que com a maior brevidade possivel haja de empregar os meios necessarios para se conseguir a extincção do cupim, que começa a apparecer naquelle theatro, afim de que se evite a ruina do mesmo edificio; que Smc. deve examinar ao menos uma vez por semana, continuando a tomar as providencias precisas em ordem a se extinguir esse mal.--Communicou-se ao director das obras publicas.

Portaria.--Ao commandante do vapor *Guapiassú*, para mandar passar com segurança para bordo do *Thetis*, o pardo Thomaz, que se acha alli com praça de grumete, e com o suposto nome de Francisco de Jesus, visto ter elle confessado ser escravo de João de Freitas Nogueira.--Neste sentido officiou-se ao commandante do vapor *Thetis*.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor, para fazer transportar para a côrte a bordo do primeiro vapor, que seguir para o sul, o sargento Leocio José Barboza de Oliveira, o cabo de esquadra Apollinario José Ferreira e o soldado Manoel Ferreira, todos pertencentes ao setimo batalhão de fuzileiros.--Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Nomeando substituta das cadeiras de primeiras lettras do sexo feminino desta cidade a Carolina Cyriaca Pereira dos Santos, que fôra approvada plenamente em concurso.--Fizeram-se as communicações necessarias.

IDEM DO DIA 22.

Officio.--Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser apresentado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do primeiro batalhão de caçadores Innocencio Machado.--Communicou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que, á vista da cautella que remette, mande abonar mais ao tenente-coronel, commandante do quinto batalhão de fuzileiros a quantia de 2:000,000 rs.--Intelligenciou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao mesmo, ordenando que mande abonar a Thomaz Antonio dos Santos e a Flavio José dos Santos, que contrataram nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848 para servir como voluntarios no exercito, e foram alistados no segundo batalhão de caçadores, a gratificação de 200,000 rs. ao primeiro por ter já servido no segundo de artilharia a pé e a de rs. 150,000 ao segundo, sendo taes gratificações pagas com 50,000 rs. á vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs.--Inteirou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando que mande recolher aos armazens daquelle arsenal logo que lhe forem apresentados 24 caixões com o archivo e artigos de fardamento do quinto batalhão de fuzileiros, e contrate a conducção dos mesmos caixões para o lugar a que fôr destinado esse corpo no primeiro vapor que d'aqui seguir depois d'aquelle, em que fôr transportado o referido batalhão.--Scientificou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito.--Ao commandante da ilha de Fernando, autorisando-o á construir um açude naquella ilha, ou á providenciar de outro modo que mais conveniente lhe parecer ao abastecimento de agoa potavel na mesma ilha.

Dito.--Ao mesmo.--Accuso recebido o officio de 30 de agosto ultimo, em que esse commando dando cumprimento ao que lhe dirigi em 17 desse mez, informa, que os réos José Pedro de Carvalho, João Manoel Correia Vianna e José Caetano Teixeira ahi existentes são empregados, o primeiro na officina de ferreiro, o segundo na de carpina e o terceiro na limpeza da villa, que não existindo nessa ilha ordem alguma que sirva de regra para a destribuição do trabalho em que se devem empregar os sentenciados, observa-se a tal respeito a pratica anteriormente seguida, e apenas alterada em parte pelo officio desta presidencia datado de 6 de abril deste anno, que os tres réos ácima declarados dão-se tambem no commercio, não com licença, mas sim porque o negociar ahi só he vedado a esse commando, e ao do destacamento, que faz a guarnição dessa ilha, e conclue requisitando correntes para os sentenciados condemnados a calcetas. Em resposta ao citado officio tenho a declarar a V. S. para sua intelligencia e execução: primeiro, que não [illegible] expressa para prohibir-se o negocio dos presos sentenciados a pena de galés, por ser manifesto e patente á todas as luzes, que tal liberdade não se lhe póde conceder, devendo d'ora em diante assim se observar restricta e rigorosamente. Segundo, que havendo lei que prescreve a maneira como se hão de cumprir as penas he abusiva qualquer pratica em contrario a ella. Terceiro finalmente, que existindo nesse presidio officina de ferreiro he escusado remetterem-se de cá os ferros requesitados

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o á despender a quantia de 90.000 rs. com a compra de 150 varas de brim da Russia para se promptificarem 123 sacos para marmitões e 50 moxilas, estas para o primeiro batalhão de caçadores e aquelles para a companhia fixa de cavallaria e batalhões terceiro de artilharia a pé, primeiro e oitavo de caçadores.--Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, inteirando-o de haver concedido um mez de licença com ordenado para tratar de sua saude ao professor publico de primeiras lettras da cidade de Nazareth Martinho da Silva Costa.--Expediram-se neste sentido as convenientes communicações.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de ter mandado passar provisão de professor da cadeira de primeiras lettras da povoação do Altinho ao padre Francisco Seabra de Andrade, que fôra approvado em concurso.--Fizeram-se neste sentido as necessarias communicações.

Dito.--A camara de Garanhuns, dizendo ficar inteirado de haver José Basilio de Freitas com fiança de Cypriano José Pereira arrematado pela quantia de 568,000 rs. o imposto do paragrapho 16 do artigo 23 da lei provincial n. 270 de 5 de julho do corrente anno.

Dito.--Ao commandante superior de Garanhuns, accusando recebida a proposta para os officiaes do esquadrão de cavallaria sób seu commando superior, e declarando que por ora não póde ser ella tomada em consideração, visto convir esperar-se pela nova lei da reforma da guarda nacional.

Portaria.--Ordenando ao commandante do brigue escuna *Canopo* que se faça de vella amanhãa para a ilha de Fernando, afim de render o brigue escuna *Legalidade* que alli se acha.--Neste sentido officiou-se ao commandante daquella ilha e a do brigue escuna *Legalidade*.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Ramos, Villares, Leão, Souza, Rabello, e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce Bastos e Luna Freire, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Leram-se em mesa um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, remettendo por cópia o aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça de 26 de setembro do corrente anno, em que manda que os tabelliães de hypothecas desta provincia desde já declarem a hora, em que tiver lugar o registro de qualquer hypotheca.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus.

De João Severo Gomes.--Foi concedido para o dia 26, ouvindo-se o chefe de policia

Aggravo de petição.

De Affonso San Martin.--Foi indiferida.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Gervazio de Souza Raposo; appellado, Manoel Ferreira do Nascimento.

Appellante, João Ferreira dos Santos; appellado, José Joaquim de Mesquista.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são:

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista de Vasconcellos.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo de direito do Ipú; appellado João Francisco Tavares.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Ramos a seguinte revista em que são:

Recorrente e recorrido, o prior do convento do Carmo da Bahia e Joaquim José de Araujo.

Não foram julgados os demais feitos com dia assignado pelas faltas já mencionadas.

Levantou-se a sessão ao meio dia.

EXTERIOR.

CONTINUAÇÃO DAS NOTICIAS DO PAQUETE

No dia 6 foi a festa de S. Henrique. Diz-se que uns seis mil legitimistas dos arrabaldes de Paris, foram deixar ramos de flores e outros signaes de respeito a M. Laroche-jactin. Este chama-se Henrique, mas era provavel a outro Henrique, cuja restauração os legitimistas julgam inevitavel que elles se destinavam.

O correspondente do Times, escravendo de Roma a 9 de julho, e fallando do casamento do conde de Montemolin com a irmãa do rei de Napoles, diz: Seria presumpção da minha parte querer aventar as razões que o rei teve para consentir nesta casamento: he difficil crêr que se fizesse sem a protecção da Russia.

O conde he de mediocre presença, bôlsa vasia; só tem alguns castellos no ar, e por isso não vai mal com uma mulher que tem dous milhões de francos. O rei de Napoles ha-lhes preparado esplendidos aposentos no palacio. Correrá com as despezas da casa, e terá *macarroni ad libitum*; se não tiver outra ambição, não foi má especulação. A noiva tinha recentemente recusado excellentes partidos, e he de presumir que fosse por concelho das pessoas com quem vivia.

O arcebispo de Turin, Monsegnore Franzoni, está sendo a admiração do mundo catholico. Em quanto a França exprime a sua admiração, mandando-lhe a lembrança que era destinada para o heroico arcebispo de Paris, que morreu nas barricadas, Napoles está preparando um annel episcopal, o Piemonte um baculo e Roma um calix. E se se houver de julgar pelas primeiras subscripções, a offerta de Roma a nenhuma cederá em magnificencia.

A rainha de Inglatera honrou com a sua presença os jardins da sociedade Zoologica de Londres no dia 18. S. M. attendeu com especialidade ao Hippopotamo que excita o interesse de todas as classes; tambem presenciou as habilidades que o mancebo arabe faz com as serpentes, com uma semelhante a de capello da India.

Os legitimistas quizeram fazer uma grande festa ao dia de S. Henrique em obsequio do conde de Chambrod; o prefeito, recenando alguma desordem, não deu licença; e o arcebispo prohibiu tambem a festa da igreja. O parocho des Petits Peres que he legitimista, prestou-se a celebrar a missa na sua igreja. Os legitimistas apresentaram-se com flores brancas nas casas das casacas; mas a maior parte, vendo os agentes da policia, que estavam postados pela igreja, tiraram-nas

Quizeram a noite dar um concerto na sala de S Cicilia, Chanssée d'Antin. O prefeito soube que mancebos de outras opiniões estavam decididos a interromper o concerto com a Marseillaise e Chante do Depart, e mandou fechar a porta.

A's 8 horas appareceram os legitimistas com gravatas e luvas brancas e flores da mesma côr nas casacas, mas acharam ainda maior numero de republicanos com flores vermelhas nas casacas. Uns e outros iam a entrar, quando se lhes gritou de dentro, nada de musica esta noite. Houve de parte a parte alguns dictos picantes entre os legitimistas e republicanos, mas a policia impedio-os de virem as mãos. Foram a casa de M. Laroche-jacquelin, que os recebeu com muita polidez, onde cantaram diversas arias, e entre ellas do *Jenni Henri*: mas foram acompanhadas a cor de chasse, e como este instrumento he prohibido pelos regulamentos municipaes, M. Laroche-jacquelin foi citado perante um tribunal inferior e assim acabaram as festas de S. Henrique.

A esquadra russiana tinha apparecido a tres milhas de Kiei com alguns navios de guerra dinamarquezes, ao todo 14 vasos.

Uma carta de Marselha diz que ahi chegára a corveta americana *Erie* com o ministro turco a bordo que vai para Washington; he o primeiro ministro turco que ahi vai.

As noticias de 26 de junho da Havana dão a cidade guarnecida pelas milicias, em quanto a tropa de linha occupava as posições e os fortes; a ilha ainda estava declarada bloqueada, mas este bloqueio nada prejudicava o commercio; ainda estavam presos, os que foram feitos prisioneiros a bordo dos dous navios apresados, e não se lhes consentia communicação com alguem. A cholera na Havana era ponco intensa, mas ia estendendo-se pela ilha e fazendo grande estrago nos negros.

PARIS 14 DE JULHO.

A historia da nova lei a respeito da imprensa não he outra cousa senão a historia dos nossos ultimos 60 annos. Tem-se dito, a proposito da primeira revolução, que tinhamos ultrapassado a liberdade; o dito tornou-se verdadeiro, verdadeiro em tudo e por tudo. Ultrapassamos tudo, o que tocamos, jamais paramos. Caminhamos sómente sobresaltos; por acção e reacção, uma e outra sem regra e sem limites. Os mesmos que hoje voltam de cabeça para baixo a sociedade em nome da liberdade de reunião e da liberdade da imprensa, amanhãa porão os sellos sobre todos os portos e farão um auto de fé de todos os periodicos.

Eis porque somos constantes defensores da liberdade limitada. A liberdade he como a natureza, como a saude; não se sustenta, não vive, senão pela regra que ella se impõe. Porém o povo o mais amavel e o mais engenhoso da terra, como se diz, prefere o passar alternativamente da orgia á dieta forçada: e, como diz a canção, eis o seu temperamento. Que temos ganhado com a liberdade illimitada? Ganhamos a lei que se discute neste momento. Não dissimularemos que esta lei corresponde a um sentimento popular, não só dentro, mas mesmo fóra da assembléa. O burguez que gritou: *viva a carta*! que tornou a gritar: *viva a reforma*! e que a maneira de M. Jourdin, fez catastrophe sem o saber, grita hoje! « A culpa he dos jornaes » Diz mesmo que Voltaire tem a culpa: he certo que Voltaire era o primeiro jornalista do seu tempo.

Emquanto á assembléa, a questão que discute neste momento, he unicamente vêr como se ha de livrar dos periodicos. Embora levantassemos clamor, sabemos que nada fariamos com isso. Não perderemos, pois, nosso tempo e trabalho em demonstrar que a nova lei procura destruir a organisação actual do jornalismo; não teremos a innocencia de querer provar que elle descarregará sobre a influencia da imprensa um golpe dos mais graves: responder-nos-hão: « Bem o sabemos, he isso o que queremos. » Não havemos tido pela nossa parte a menor illusão, nem a menor duvida ácerca do genero de sentimentos que, em França animam as assembléas a respeito dos periodicos. Sabemos tambem que os sentimentos das assembléas são cordealmente partilhados pelos governos. He mui simples. Da natureza dos homens he serem sensiveis ao louvor e á critica; os proprios representantes não são isemptos destas fraquezas. Gostam da sensura sómente para os jornaes; aquelles que a imprensa ataca, olham-na como inimiga; e aquelle que ella defende consideram-a ainda mais do que inimiga porque tem necessidade della. Os primeiros perdoam-lhe algumas vezes, os segundos mui raramente. Tambem estamos bem certos de que entre os homens que votam esta lei honrorosa, ha mais que um que sómente deva seu nome e sua elevação á imprensa, e que apenas tem para com ella a satisfazer a divida dos serviços que della receberam. Acceitamos, pois, a lei pelo que he, isto he uma medida destinada mui expressamente a destruir ou diminuir, o mais possivel, a influencia da imprensa. A quem se quer chegar, não he bem que isso se diga, aos insultadores publicos; estes nunca tiveram interesse em se occultarem, poique, he o escandalo que lhe da voga. Não, o que se quer ferir he pelo contrario esta força collectiva que representa uma massa de opiniões, uma parte da rasão geral, he esta força de legião que constitue o jornal.

Assim que a assembléa nos permitta expressar que ella se precipita cegamente no máo caminho, e dir-lho-hemos com o respeito a que jamais quereremos faltar. Não fallaremos do que nos toca como indivividuos; sobre este ponto, os effeitos da lei estão ainda para julgar-se e poderão enganar muitas provisões. Mas se a assembléa declara guerra a imprensa, como o fez outro dia pela bocca de M de Laboulie, á imprensa como instituição, como poder no estado, ou antes na sociedade, cumpre que a assembléa saiba que, ferindo os seus alliados, fere a si mesma. A imprensa e camara algumas vezes brigámos, he verdade, porém nós nos matemos reciprocamente; temos uma vida commum, uma fortuna commum. Legisladôres! lançais hoje pasto ás paixões publicas e recebeis com ovação a declaração de guerra feita a impensa. Seja: hoje o grito: « Acabe-se com os que escrevem! » Queira Deos que outro dia elle não seja: « Acaba-se com os que fallam! »

PORTO 2 DE AGOSTO.

Acha-se na capital, entre os seus compatriotas, um Portuguez que mostrou sermos ainda dotados daquelle genio que outr'ora nos tornou o povo mais emprehendedor industrioso. Esse Portuguez, levado pelas vicissitudes politicas do seu paiz natal, a emmigrar para França, deu-se ao fabrico de flores artificiaes, e de tal talento e arte deu provas nessa industria, que foi proclamado pelo emporio da elegancia e do gosto o *Rei das Flores*: todos sabem já que fallamos do nosso compatriota *Constantino*.

Não haverá esquecido que a imitação do natural foi levada por elle a tanta perfeição que a rainha de França, sendo-lhe appresentadas duas grinaldas, uma de flores naturaes, outra de flores artificiaes por elle obradas, se equivocou tomando por naturaes as que eram artefacto de Constantino; que as pessoas da côrte que se achavam presentes se possuiram de enthusiasmo a ponto de o proclamarem rei das flores, e que desde então passou a ser conhecido por esse honroso epitheto.

Neste periodico publicamos nós, ha alguns annos, a correspondencia que uma senhora respeitavel teve com este seu e nosso compatriota que ella não conhecia: profundamente movida de amor patrio, dirigira-se a esse Portuguez que em reino estranho fazia honra ao seu paiz, a congratular-se pelo nome que havia sabido ganhar; e o convidava a vir plantar entre os seus essa industria, em que era o primeiro na cidade que faz o mundo tributario dos seus caprichos e do seu gosto nos artigos de modas: mas elle não julgou isso compativel, nem com a existencia do seu estabelecimento, e mesmo porque o atraso das artes entre nós o não podiam coadjuvar.

Mas essa idéa não deixou de nelle lançar raizes; e ha pouco, sabendo por um ecclesiastico nosso patricio que viajava em Paris, que essa senhora se achava em Lisbôa n'uma posição elevada, tendo-se resolvido a visitar o seu paiz natal, o acaba de verificar; e apenas desembarcado do paquete, se dirigio immediatamente a que com rasão considerava sua digna protectora. O eximio artista vai ser apresentado a S. M a Rainha que deseja receber um subdito que honra o nome portuguez, e apenas tem sido retardada a apresentação, porque o presente de flores que trazia para offerecer á soberana, não lhe chegou ainda a Lisbôa.

A vida deste Portuguez tem sido um tecido de aventuras: com a revolução de fevereiro affirma elle que perdêra meio milhão; ainda assim tem hoje uma boa fortuna. Elle ha sido obsequiado em Lisbôa pela côrte; e tão penhorado se mostra que tem em projecto crear em Portugal uma fabrica daquelles artefactos, se for auxiliado, porque he empresa difficil, quando o atrazo das artes he tão grande.

Bravemente se propõe a vir ao Porto, para visitar a terra onde nasceu e onde tem parentes, na provincia de Tras-os-montes; e os Portuenses terão occasião de congratular-se com este compatriota, tanto mais illustre, que a sua celebridade a deve toda a si.

(*Do periodico dos pobres do Porto.*)

PERNAMBUCO

JURY DO RECIFE.

3.ª SESSÃO ORDINARIA DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Neiva.

Dia 16 de outubro de 1850.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 39 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão.

São apregoados os réos e testemunhas.

O Sr. Presidente: -- Vai proceder-se ao sorteio do concelho, que tem de julgar o réo presente, accusado pelo crime de homicidio.

Sorteado o concelho com as formalidades do estylo, são escolhidos os Srs: Amaro de Barros Corrêa, Antonio Cardozo da Queiroz Fonseca Junior, Manoel Duarte Rodrigues, Francisco Manoel da Cruz Coito, Manoel Lobo de Miranda Henriques, José Corrêa Leal, Manoel Francisco Coelho, Bernardo da Cunha Teixeira, José Rodrigues Pereira, José Francisco do Rego Barros Joaquim Carlozo Ayres e Francisco José Vianna, os quaes prestam o juramento do estylo.

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

Interrogatorio.

Juiz--Como se chama?

Réo--Chamo-me Antonio Machado.

Juiz--He livre ou escravo?

Réo--Sou escravo.

Juiz--De quem?

Réo--Do Sr. Antonico de Santo-Amaro.

Juiz--Sabe porque se acha preso e vem a este tribunal?

Réo--Sr.! Eu não sei, não, Sr.

Juiz--Nunca indagou porque fôra preso?

Réo--Indaguei, sim, Sr., quando estava preso na cadeia.

Juiz--Não lhe disseram porque?

Réo--Disseram que eu tinha matado...

Juiz--Morto aquem?

Réo--Ao parceiro de minha casa.

Juiz--Como se chamava esse parceiro?

Réo--Chamava-se Venancio.

Juiz--Foi você quem o matou?

Réo--Não, Sr.

Juiz--De que morreu esse seu parceiro?

Réo--Elle tinha vindo da venda, veio muito bebado e eu estava deitado da parte de detraz, doente deste braço; elle veio bebado e eu tambem estava tocado da cabeça; elle veio pedindo-me um charuto, eu disse-lhe, que não tinha; elle foi e pegou-se commigo: eu disse: « vá-se embora: » elle pegou n'uma faca de fazer gaiólas e veio em cima de mim: eu arredei-me delle, e então elle cahio por cima da faca.

Juiz--Lembra-se do dia em que succedeu isto?

Réo--Não, Sr.

Juiz--O seu parceiro Venancio, depois que cahio sobre a faca, morreu logo?

Réo--Sr.; eu não sei; porque sahi por uma janella, e fui andando para o fundo do sitio.

Juiz--Foi preso nessa mesma noite, ou dias depois?

Réo--Mesmo nessa noite.

Juiz--Quando foi preso, ouvio dizer, se o seu parceiro já tinha morrido?

Réo--Não, Sr. não ouvi.

O réo que acaba de ser interrogado he cabra; representa 30 annos; tem barba espessa, altura mais que regular, a testa mui-

to espaçoso e physionomia repulsiva. He accusado de haver assassinado a seu parceiro preto de nome Venancio. Não ha testemunhas de vista.

Seguem-se a leitura das peças do processo e as allegações pró e contra o réo.

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa, e entrega ao concelho os seguintes

Quesitos.

1.º O réo Antonio Machado, escravo de Antonio Lino da Silva, praticou o facto, de que he accusado, de ter feito ferimentos na pessoa do escravo preto Venancio?

2. Esses ferimentos foram graves?

3.º Desses ferimentos, que o réo fez na pessoa do preto Venancio, lhe resultou a morte?

4.º O réo praticou á noite o facto de que he accusado?

5.º Houve no réo superioridade em armas, de maneira que o offendido não podesse defender-se com probabilidade de repellir a offensa?

6.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

O jury, voltando pouco depois, de haver-se recolhido a sala das conferencias, responde pela maneira seguinte ás questões que lhe foram propostas: quanto á primeira, sim por 8 votos: quanto á segunda, sim por 8 votos: quanto á terceira, sim por 7 votos: quanto á quarta, sim por 10 votos: quanto á quinta, não por 8 votos: e quanto a sexta, sim por 8 votos; existem as circumstancias attenuantes de não ter havido no réo pleno conhecimento do mal, nem directa intenção de o praticar; de ter precedido aggressão da parte do offendido, e de ter sido provocado o delinquente.

O Sr. Presidente, conformando-se com a decisão do jury e á vista da disposição da lei, condemna o réo a pena de 400 açoites, sendo seu Sr. obrigado a traze-lo com ferro ao pescoço pelo tempo de 4 mezes.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Correspondencia.

Srs redactores.-- Em resposta a correspondencia do Sr. padre J. Capistrano de Mendonça, impressa no *Diario de Pernambuco* de hoje, diz o escriptor dos artigos publicados na *Imprensa* ácerca do Theatro de Santa Isabel e de seu emprezario, que o vota ao mesmo despreso; e accrescenta que o publico julgará quem delle he mais digno.

Recife, 22 de outubro de 1850

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 23 . . . . . 8.544,802

Descarregam hoje 24 de outubro.

Brigue francez -- *Beaujeu* --mercadorias.

Barca americana -- *Conrado* -- farinha de trigo.

Patacho portuguez -- *Despique de Beiriz* -- mercadorias.

Brigue portuguez -- *Conceição de Maria* -- idem.

Escuna brasileira --*Berenice* -- idem.

Barca americana -- *Jowa*-- farinha de trigo.

Hiate -- *Aguia Brasileira* -- vaquetas.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 23. 57,987

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 23. 351,541

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 23. . . . . . 216.279

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 23.

Acaracú -- 12 dias, hiate nacional *Aguia Brasileira*, de 43 tonelladas, capitão Francisco José da Silva Ratis, equipagem 4, carga varios generos; a Manoel Gonçalves da Silva. Passageiros, Francisco José Pereira de Brito, Herculano Bernardino Ferreira Gomes, Antonio José Correia e seu filho, Antonio Joaquim Gonçalves Bastos, Antonio Fagundes, João Chrisostomo de Araujo, Miguel Pereira Gomes,

Rechemond -- 60 dias, brigue-escuna americano *Cynthia*, de 176 toneladas, capitão J. I. Rozers, equipagem 8, carga farinha a Mc Calmont & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando, em commissão -- *Brigue* escuna de guerra nacional *Canopo*, commandante o primeiro tenente José de Mello Christa d'Ouro, conduz duas familias para aquelle presidio.

Rio-de-Janeiro -- *Brigue brasileiro Principe D. Affonso*, capitão Francisco da Silva Aveledo, carga sal e mais generos. Passageiros brasileiros João Jacintho moreira Junior, Antonio de Almeida Antunes,

EDITAES.

-- O Illm Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 10 do corrente, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar nos dias 22, 23 e 24 do corrente por venda, a quem mais der, os livros constantes da relação abaixo copiada.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 14 de outubro de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

Relação dos livros que teem de ser arrematados.

Leis ordenações do reino, a 12,000 rs. 72,000 rs.; 7 obras de Luiz Teixeira sobre direito civil a 12,800 rs., 89,600 rs.; 5 ditas de Ortolam, legislação penal comparada, a 5,000 rs., 25,000 rs.; 35 ditas, segundos cantos de Dias, a 2,000 rs., 70,000 rs.; 7 ditas, livrarias classicas portuguezas, a 8,400 rs., 58,800 rs; uma dita, collecção de legislação portugueza, por 108,000 rs; 4 ditas, reportorio de Fernando Thomaz, a 6,800 rs., 27,200 rs.; 54 ditas, burros de salustio, a 900 rs., 48,600 rs.; 6 ditas, con[illegible] do povo, a 3,500 rs., 21,000 rs; 3 ditas, Bomfim, codigo penal, a 2,000 rs., 60,000 rs.; 14 ditas de Chavion, a 2,000 rs., 28,000 rs.; 410 ditas, direito natural do Autran, a 1,500 rs., 643,000 rs.; 200 ditas de Ortolan a 1,000 rs, 200,000 rs.; 100 ditas, philosophia de Cousin em portuguez, a 600 rs., 60,000 rs.; 70 ditas, lições criminaes, a 2,000 rs., 140 000 rs.; 200 ditas, grammatica de Salvador, a 200 rs., 40,000 rs.; 1 dita de Malvina, por madame Coten, por 3.800 rs -- Conforme. -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- O Illm. Sr inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 10 do corrente, e em virtude da lei do orçamento vigente art. 34, § 20, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar nos dias 22, 23 e 24 do corrente, por venda a quem mais der o proprio provincial denominado Jardim Botanico na cidade de Olinda, avaliado em 2:800,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio-dia. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 12 de outubro de 1850 -- O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 26 do corrente, manda fazer publico que nos dias 22, 23 e 24 de outubro proximo futuro irá a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a obra da ponte de Iguarassú, avaliada em 2:388,700 rs. e sób as clausulas especiaes abaixo declaradas.

Os pretendentes compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitados na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de setembro de 1850.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« Clausulas especiaes da arrematação:

1.º As obras da ponte de Iguarassú, serão feitas pela forma, sób as condições do modo indicado nos riscos e orçamento juntos, approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 2:388,700 rs.

2.º As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de quatro mezes, ambos contados da entrega do termo de arrematação.

3.º O pagamento será feito de conformidade com o artigo 38 capitulo 3.º do regulamento de 7 demaio de 1850.

4.º Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Recife, 14 de setembro de 1850.

« O engenheiro chefe da 2.ª sessão,
João Luiz Victor Lieuthier.

Approvadas pela directoria em conselho, em sessão do dia 16 de setembro de 1850. -- O director, *José Mamede Alves Ferreira.* -- *H. A. Milet.* -- *J. L. Victor Lieuthier.*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 25 de setembro de 1850. -- *Souza Ramos.*

Conforme. No impedimento do official-maior, o official, *Domingos José Soares*,

Declarações.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

Joaquim Baptista Moreira, bacharel formado em direito, cavalleiro da ordem de Christo e consul de Portugal em Pernambuco por S. M Fidelissima a Senhora D. Maria II, que Deos guarde.

Faço saber a todos os meus compatriotas residentes nesta cidade e provincia, que por ordem superior, que me foi transmittida, e especialmente recommendada, para o fim de se poder dar o conveniente cumprimento as disposições sobre estatistica, e outras, se devem apresentar neste consulado todos os subditos portuguezes, que, tendo aqui fixado a sua morada, ainda se não houverem nelle matriculado, como lhes cumpre, não só para a devida regularidade, mas para que assim se possa mais promptamente dar a compativel protecção deste consulado.

Convidando, pois, os meus compatriotas ao cumprimento deste dever, no mais breve espaço de tempo, lhes lembro tambem por esta occasião o dever que igualmente tem de se munirem dos respectivos titulos de residencia, na fórma dos regulamentos policiaes deste imperio, para se livrarem dos embaraços que lhes póde causar a falta delles, e melhor e mais perfeitamente terem o direito a competente garantia das autoridades brasileiras, e as respectivas isenções como estrangeiros. Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 17 de julho de 1850. -- *Joaquim Baptista Moreira*, consul.

Lista geral das cartas que ficaram em ser nos mezes de julho a setembro de 1850.

(Continuação do n. 240.)

José da Cunha Moreira, José Cruz Santos, José Ferreira Mattos, José Fernandes Silva, José Francisco Rego R, José Francisco S. Boaventura, José Francisco Teive, José Gonçalves Ferreira, José Gonçalves Silva, José Gregorio Affonso S., José Ignacio M. C., José I. Peixoto José Ignacio Teixeira, José Joaquim Barros, José Joaquim Correia M., José Joaquim Cezar Monteiro, José Joaquim Capistrano, José Joaquim Dias P., José Joaquim Figueiredo, José Joaquim Gomes Silva, José Joaquim Peixoto Guimarães, José Joaquim dos Santos Junior, José Joaquim Taborim, José Joaquim Teixeira, José Lourenço, José Lourenço Gonçalves, José Luiz Alves, José Lopes Pereira Carvalho, José Maria Jorge, José Mariano de Albuquerque, José Maciel Monteiro, José Manoel de Souza, José Paulino M. M., José Pedro Heytor, José Roxa Moreira, José Rodrigues Marcelino, José Roberto Moraes Silva, José Raymundo Faria, José da Rainha dos Anjos, José Ribeiro Guimarães, José Rodrigues Camara, José Ribeiro de Oliveira, José Rodrigues de Souza, José Rodrigues Salazar, José Soares das Neves, José Sa Albuquerques, José Sa Barreto, José Silva Conrado, José Silva Campos, José Silva Oliveira, José Teixeira Campos, José Theodoro de Senna, José Vicente Duarte B., José Vicente Ferreira L., José Vieira Silva C., José Vieira dos Santos, Luiza Maria Ramos, Luiza Maria Sacramento, Leandro Correia Lagos, Ludgero Branho C., Lourenço Cavalcanti A., Lourenço Cavalcanti Pinto, Lourenço José Aragão, Lourenço Silva Araujo.

(*Continuar-se-ha.*)

Theatro de S. Isabel.

27.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 26 de outubro de 1850.

Representar-se-ha o excellente e muito applaudido drama em 3 actos

A GARGALHADA.

Depois da representação do drama, os artistas Raymundo e Joanna Januaria, cantarão o duetto do

Meirinho e a pobre.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça,

O VELHO PERSEGUIDO.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Publicações litterarias.

Para quantos presam a religião, a piedade e os bons costumes.

Sahio finalmente á luz o já annunciado opusculo com o titulo **Observações criticas sobre o romance do Sr. Eugenio Sue, o Judeu Errante**, onde se mostram as impiedades, e o rancor desta obra contra a sacrosancta religião de nossos pais, e faz-se a victoriosa defeza da mui digna, e prestimosa companhia de Jesus. Vende-se em S.-Antonio na loja do livro azul, no pateo do Collegio, e na Boa-Vista, botica do Sr. Gameiro, a dez tostões cada exemplar.

A famosa lição sobre a pena de morte composta, e dictada na universidade de Pisa pelo respeitavel Carmignani um dos maiores criminalistas da Europa, está traduzida do italiano em vulgar pelo padre Lopes Gama. Vende-se em Santo-Antonio, na loja de livros que foi do fallecido Dr. Coutinho, na esquina do Collegio; no bairro do Recife, na loja de livros do Sr. padre Ignacio; na Boa-Vista, na botica do Sr. Gameiro; em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Raposo. Preço dez tostões.

-- Acaba de sahir a luz no Rio-de-Janeiro a importante obra

Tratado regular e pratico de testamentos e sucessões, ou

compendio methodico das principaes regras e principios que se pódem deduzir das leis testamentarias, tanto patrias como subsediarias illustrados e aclarados com as competentes notas, por Antonio Joaquim de Gouveia Pinto, sexta edição mais correcta, consideravelmente augmentada com a legisção brasileira, promulgada desde a epoca da independencia e expressamente accommodada ao foro do Brasil, pelo doutor Furtado de Mendonça, lente da academia de S.-Paulo, 1 volume de 468 paginas: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Sahio a luz no Rio de Janeiro a interessante obra seguinte:

Diccionario geographico, historico, politico e litterario do reino de Portugal

e seus dominios, contendo a discripção das suas provincias, districtos e colonias, (cidades, villas, aldeias, e lugares principaes; sua população, superficie, industrias, commercio, agricultura, producções dos tres reinos da natureza, seus rios, montes, postos, lagos e mais notaveis curiosidades; rendimentos, despeza e divida do estado, força de terra e mar, fórma do governo, divisão politica, militar e ecclesiastica, caracter e costumes dos habitantes, ordens militares e genealogia das rainhas, principes e princezas que em Portugal tem havido, etc., etc., etc. Dá noticia de tresentos escriptores mais notaveis, e finalisa com a sua historia politica até a épocha actual: por Paulo Perestrello da Camara. 1850.--2 vol grossos, por 15,000 réis cada um: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, por já ter parte da carga engajada, o patacho nacional *Nereide*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça do commercio, ou a Novaes & C, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Ceará segue em poucos dias o hiate *Ligeiro*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario n. 5.

-- Para o Rio Grande do Sul, segue com brevidade a escuna nacional *Santa-Cruz*, capitão Manoel Pereira de Sá, recebe alguma carga e escravos a frete, a fallar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 7.

-- Para a Bahia pretende seguir viagem com brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas: para carga e passageiros trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz numero 33.

Para o Maranhão e Pará

segue, com a maior brevidade possivel, a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, ou com o capitão, na rua da Cruz, armazem n. 13.

-- O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Alfredo* segue viagem para a Bahia até o dia 30 do corrente, impreterivelmente, por ja ter a bordo dous terços do seu carregamento: para o resto da carga e passageiros, para os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão, ou na rua do Vigario, n. 11, escriptorio de Francisco Alves da Cunha.

-- Para o Havre pretende sahir, na terça-feira, 29 do corrente, o muito conhecido brigue francez *Beaujeu*, só recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão em um só lote, por mandado e em presença do Illustrissimo Sr. Dr. juiz do civel, escrivão Motta, de todas as existentes fazendas da loja e armação desta, penhoradas pelos credores de Manoel José de Souza: sabbado, 26 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em ponto, na referida loja, sita na rua do Queimado, n. 11.

-- O Sr. E. Comber, socio da respeitavel casa dos Srs. Johnston Pater & C. desta praça, ordenou ao corrector Oliveira, previamente á sua retirada para a Inglaterra, o leilão de toda a mobilia e mais adornos da casa de sua residencia no campo, consistindo em sofás, mezas, cadeiras, tanto usuaes de braços, como de balanço, tapetes e mais enfeites de sala de visitas, mesas de charão mui delicadas, lampeões de bronze com vidros, castiçaes com mangas, mesa de costura com jogo completo de chadrez, venezianas relogio [illegible] cima de mesa com corda para 14 dias, mappas geographicos, um soberbo telescopio o melhor nesta cidade e adoptado para observações astronomicas, mesa elastica para jantar, aparador de mogno, guarda-louça, cadeiras e mais artigos para sala de jantar, esteiras destas e para outras salas, galhateiras de gosto, bandejas de charão, e outras qualidades, facas e garfos, cabos de marfim, cobertas para pratos, cafeteira e bules, outras partes de metal correspondentes, um esplendido bilhar com todos os seus pertences, inclusive lampeões e mobilia, propria para o lugar onde acha ou possa ser collocado, uma linda carteira de mogno com gavetas, armario para livros um jogo de bagatella, dous globos terrestre e armillar indispensaveis para o estudo da geographia e astronomia com o respectivo compendio impresso, composto pelo afamado author Keith, carteira portatil, jogo chinez para chadrez, lanterna magica com lindas vistas, cadeiras de mogno, commodas e toucadores diversos, leito para casados escadinha do dito, guardo-vestidos, lavatorios com pedra marmore e sem ella, toilete com espelho, sofá de clina, berços, bidê, poltronas, mesas grandes e pequenas para quartos, uma gaiola grande para muitos passaros, um carrinho de 4 rodas para meninos, machina para engommar utencilios de cosinha, ditos para jardim, vasos para flores, cavallos, arreios, sellins, brides, cristaes de todas as qualidades, serviços de porcellana e outros para mesa, sobremesa, cha e café, e numerosos outros objectos que a estreitesa de um annuncio não permitte designar, mas taes quaes usava pessoa de gosto e delicado trato. Terá pois lugar o referido leilão, principiando pelo trem de cosinha, utencilios agricolas e cavallos etc., segunda-feira 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa impreterivelmente, no sitio do Illm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, contiguo e immediato ao do Sr. Henry Gibson, na Ponte de Uxóa.

-- Adamson Howie & C., farão leilão por intervenção do corrector Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas todas proprias do mercado: quinta-feira 24 do corrente, as 10 horas, no seu armazem, rua do Trapiche Novo.

Avisos diversos.

-- A pessoa que annunciou um escravo pedreiro, no becco de José-da-Costa, faça o favor de leva-lo á rua das Larangeiras, n 14, segundo andar, que se pagará bem, sendo como annuncia, ou então esclareça onde he este becco, que se não encontra.

--Aluga-se, por preço commodo, ou vende-se a casa da rua da Gloria, que ha muitos annos tem sempre tido padaria, tendo ainda um optimo forno para esse fim, o que pelo preço convida a quem quer principiar negocio: a tratar na praça da Boa-Vista, loja de calçado, junto a venda.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro, o qual dá fiador á sua conducta: no largo do Livramento, n. 38.

-- Na rua da Calçada, defronte do sobrado amarello, precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia.

--Aluga-se um grande armazem em a rua do Brum em Fóra-de-Portas, do sobrado ao sul da fundição do Sr Calum: a tratar com José Antunes Guimarães.

-- Alugam-se duas casas no lugar de S.-Anna-de-Dentro, bem proprias para se passar a festa, por serem bastante frescas e o ar salutifero, por preço mais commodo possivel: na rua da Cadeia do Recife, n. 3, botica.

-- Foi apprehendida um annelão de ouro á um mulatinho que o andava vendendo na noite de 22 do corrente: quem for seu dono, dirija-se á rua da Cadeia-Velha, n 33, que, dando os siguaes, lhe será entregue.

--O official de pedreiro que queira incumbir-se de concluir o resto da obra de pedreiro que falta na casa do sitio da travessa do Remedio, n. 21, que deixou de concluir Joaquim José Tavares, unico que a 10 de dezembro de 1849, a tinha empreitado para fazer, do que existe documento, dirija-se ao seu proprietario, Caetano Pinto de Veras, na rua do Crespo, n. 14, terceiro andar.

-- No dia 25 do corrente, á porta do Sr. Dr. juiz do civel, as horas do costume, se hão de arrematar duas moradas de casas terreas, sitas na povoação dos Afogados, na melhor rua, e bem arranjadas, penhoradas a José da Costa Ribeiro, por execução de James Crabtree & C: os licitantes pódem ver o escripto em mão do porteiro do juizo.

-- Christovão José Ferreira faz sciente ao publico que mudou o seu nome para Christovão Ferreira Campos, por haver outro de igual nome.

-- Precisa-se de um homem para feitor de sitio, que tenha intelligencia de seu officio, e dê fiador a sua conducta: na rua do Collegio, n. 13, das 11 horas da manhãa ás 3 tarde.

-- Offerece-se uma mulher para ama de uma casa de homem solteiro, ou casado de pouca familia, a qual he parda, e engomma e cozinha bem: na rua do Padre-Florianno, n. 59.

-- Precisa-se de um feitor, que seja natural das ilhas, entenda de plantações e tratar de animaes, para um sitio perto da praça: na rua da Cadeia do Recife, n 52.

-- O bacharel formado em direito, Antonio Annes Jacome Pires, mora no primeiro andar do sobrado n. 4, no pateo da matriz de S.-Antonio, onde póde ser procurado.

VA A QUEM TOCA.

Pergunta-se se he valido um testamento escripto e assignado á rogo por um individuo caixeiro do testamenteiro, e approvado pelo sogro do mesmo individuo, que escreveu perante as testemunhas, parte das quaes são caixeiros do referido testamenteiro?

O Curioso.

-- Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 11.

-- Precisa-se alugar um moleque de 16 annos pouco mais ou menos, para o serviço de uma casa estrangeira: na rua da Cruz do Recife n. 2

-- No dia 22 do corrente, fugio do cercado do sitio no lugar da Torre, onde mora o Sr. Dr. Ratis, um cavallo russo pequeno, meio cacundo, descarnado, e acha-se ferido de selim: a pessoa que tiver noticia, ou pega-lo, dirija-se ao mesmo sitio que será generosamente recompensado.

-- Aluga-se um muleque bom cozinheiro e comprador, sem vicios, prefere-se casa estrangeira, ou homem solteiro: na rua das Cruzes n. 10.

-- No dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na praça do juizo do civel da segunda vara, na rua da Madre-de-Deos, tem de arramatar-se de renda annual um sitio com casa de vivenda e mais bemfeitorias, na Estrada Nova, cuja renda foi avaliada em 200$ rs. por execução de João Keller & C. contra Justiniano Antonio da Fonseca e sua mulher: escrivão Baptista.

-- Quinta-feira, 24 do corrente estão á venda dous cavallos novos rodados, proprios para carro, todos dous não fazem mais que uma pintura: na rua Nova ao pé da ponte, das 10 horas até ao meio-dia.

--Acha-se fugido desde setembro do anno passado, 1 preto da Costa, de nome Victorino, official de carpina, que representa 30 annos de idade, com talhos no rosto do uso de sua terra, consta andar trabalhando occulto em algumas obras, intitulando-se forro; este escravo foi da fallecida D. Marianna Thereza de Jezus Siqueira: roga-se a todas as autoridades policiaes o aprehendam e levem-no defronte de S. Francisco, casa n. 7, por cima da cocheira do Sr. Frederico.

-- A firma de Athayde & Ferreira, acha-se amigavelmente e de commum accordo extincta desde 22 do corrente mez de outubro, a qual pertencia o estabelecimento de uma loja de fazendas, cita na rua do Collegio n. 3, ficando as fazendas e o debito activo em poder do socio Sr. Athayde, para proceder a venda das fazendas e recebimento activo, para com elle satisfazer o debito passivo, a que a mesma firma está sujeita, ficando todavia ambos, cada um insolido responsaveis ao sobredito pagamento passivo, como he expresso nas contas que ambos assignaram em duplicata.--*José José da Costa Ferreira,-José Francisco de Athayde.*

-- Vai ao Aracaty Estevão dos Anjos da Porcincula.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 22, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio.

-- João Marques da Silva Henrique e Bernardino Nunes da Conceição, subditos portuguezes, retiram-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Quem precisar de uma ama com bom leite, dirija-se á rua dos Pescadores, n. 22

-- Aluga-se uma casa terrea, com bastantes commodos para familia: na rua de João Maria, por detrás do Sr. desembargador Ramos: a tratar na rua do Crespo, n. 11.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, por commodo preço: na rua do Rangel, n. 57.

Loteria do Rio de Janeiro
Premios vendidos na loja de cambio da viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24.

Theatro de S. Pedro de Alcantara.

555 4:000,000 rs.; 1,787, 40,000 rs.; 5,876, 100,000 rs.; 1,619, 100,000 rs.; 4,739, 40,000 rs.; 5,762, 100,000 rs; 2,096, 100,000 rs.; 5,765, 40,000 rs., 5,665, 40,000 rs.; 5,906, 100,000 rs; 5,207, 40,000 rs.; 586, 40,000 rs; 776, 40,000 rs.; 2,081, 100,000 rs.; 3,744, 200,000 rs.; 4,197, 40,000 rs.; 586, 40,000 rs.; 980, 40,000 rs.; 589, 200,000 rs.; 3,435, 40,000 rs.; 4,195, 1:000,000 de rs; 3,694, 40,000 rs.

Decima-primeira loteria do theatro S. Pedro de Alcantara.

2,377, 400,000 rs.; 4,105, 2:000,000 rs.; 900, 40,000 rs.; 323, 200,000 rs. 2,836, 100 000 rs.; 3,363, 40,000 rs.; 3481, 40,000 rs.; 865, 40,000 rs.

200$000.

-- Fugio, na noite do dia 16 do corrente, o preto Luiz, crioulo, representa 28 annos, de estatura e corpo regulares, um pouco fula, olhos um pouco encovados, tem falta de 2 dentes do lado superior, pouca barba, com algumas cicatrizes pelas costas e um talho nas costas da mão esquerda; levou camisa branca e calças de riscado de algodão côr de café, chapéo de palha já usado: este escravo tem principios de sapateiro; he official de colchoeiro e trabalha tambem de selleiro; ha noticias que ha poucos dias passou em Goianna, intitulando-se tangedor de boiada e levava aguiada na mão; desconfia-se que elle siga para o centro, aonde elle tem conhecimentos, e mesmo ser natural do sertão. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua do Cabugá, n. 3, loja de selleiro, de Antonio Ferreira Braga, que gratificará com a quantia acima.

-- Sr. Vulichard (sem ser o da rua Nova) queira apparecer na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13 a negocio que não ignora, do contrario se publicará qual o negocio

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os mysterios de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de um trabalhador de enxada, e que saiba tirar leite em vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio do portão de ferro. No mesmo precisa-se de um bolieiro.

-- Quem quizer comprar uma lettra da quantia de 56,060 rs. do Sr. José Brazalino da Silva, appareça na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 13, que todo o negocio se fará.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Cotovello, n. 47.

-- Precisa-se saber do correspondente, ou logista freguez de Raymundo Candido do Passos, morador em Caruarú, para interesse deste : annuncie.

Attenção.

Perdeu-se, na estrada desta cidade que vai da villa do Cabo, o titulo de juiz dos orphãos e municipal do termo da referida villa, do bacharel Manoel Firmino de Mello : quem o tiver achado, queira entregar naquella villa, ao referido bacharel, e nesta cidade na rua da Aurora, casa contigua ao general Seara, no segundo andar, que fica por cima do doutor Baptista, que será generosamente recompensado.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 31 da rua do Trapiche : a tratar no armazem do mesmo.

-- Quem precisar de entulho, dirija-se á rua da Assumpção, n. 36, que se dará gratuitamente.

-- Na rua das Larangeiras, n. 13, engomma-se toda a qualidade de roupa, com muito asseio e presteza, por preço commodo.

-- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. arrematante do consumo das agoasardentes e espiritos de producção brasileira, que deixou de vender o dito genero desde o dia 20 de outubro de 1850, na sua taverna da rua da Praia n. 82. *Manoel José de Mattos.*

HOTEL COMMERCIO.

Rua da Cadeia n. 13.

Deste estabelecimento desencaminharam-se 6 carneiros, entre elles um capado, sexta-feira á tarde, foram vistos na rua Nova, roga-se a pessoa que delles souber dê noticia na casa acima, que se recompensará.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- No dia 13 do corrente furtaram da casa de José da Rocha Paranhos, um relogio de ouro sabonete patente inglez, com corrente, n. 9,068, fabricante J. Jackson Liverpool : quem o apprehender ou delle der noticia ao annunciante, será recompensado

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha n. 70, com muitos commodos, frescos, e por barato preço : no primeiro andar do mesmo.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa n. 40 da rua da Cruz no Recife : a tratar na mesma casa.

-- Aluga-se uma casa terrea com sotão no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra, quarto para criado, estribaria, cocheira para carro, etc. ; uma dita mais pequena no fundo do mesmo sitio : a tratar no pateo do Carmo n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da ...ília, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes ; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- Lembra-se ao Sr. Joaquim Corrêa de Araujo, morador na povoação dos Afogados, de vir acabar o negocio que tem na rua Nova, loja n. 9.

-- Pede-se ao Sr. Antonio Alves Pimentel morador na povoação do Remedio, de apparecer na rua Nova, loja n. 9, para negocio de seu interesse.

— Deseja-se fallar com o Sr. major Joaquim da Cruz Neves, ou com algum seu parente, ou pessoa que faça suas vezes nesta praça : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, ou annuncie sua morada.

--Os administradores da liquidação dos fundos da companhia geral extincta de Pernambuco e Parahiba, tendo recebido da Exm Junta encarregada da liquidação das extinctas companhias do Grão-Pará e Maranhão, Pernambuco e Parahiba, em Lisbôa a participação que se segue ; em sua conformidade convidam os devedores á dita companhia cuja liquidação lhes está confiada, ou a seus herdeiros, ou representantes para apresentarem as suas propostas nos prazos em dita participação designados, e para o fim nella indicado E podem assegurar aos mesmos devedores que desejando a mesma Exm. Junta conciliar do modo possivel o interesse dos seus administrados com o dos referidos devedores, está prompta a exercer toda a equidade, que possão merecer-lhe as propostas que de conformidade com a dita participação hajam de apresentar-se a esta administração nos prazos indicados ; devendo porem entender-se que se findos esses prasos acontecer terem deixado alguns dos sobreditos devedores de corresponder ao convite, que se lhes faz, terá esta administração de requerer immediatamente a acção judicial competente.

Participação a que se refere o annuncio supra.

« Convindo dar toda a publicidade ao methodo que temos adoptado, e nos propomos seguir na arrecadação das dividas á companhia, quando os respectivos devedores, se obriguem a solve-las em prestações dentro dos prasos para esse fim convencionados, ou satisfaze-las de prompto como milhor lhes convier ; deverão Vv. Ss. pelos jornaes, e papeis publicos d'essa provincia, convidar quanto antes os sobre-ditos devedores seus herdeiros, ou representantes a apresentarem n'essa administração dentro do praso d'um mez, os que residirem na Cidade, e de tres mezes, os que se acharem fóra d'ella, propostas por escripto sobre o modo porque lhes convem satisfazer seus debitos, isto he, se por meio de prestações pagas em dinheiro, letras, ou effeitos, nos prazos que se convencionarem ; se por encontro com acções da companhia recebidas pelo seu valor nominal huma vez que o pagamento se effectue desde logo pela totalidade da divida. — *José Narciso Camello,— Manoel José Gonçalves Braga, José P. da Cunha.*

-- Precisa-se de uma ama de leite, sem filho : na Boa Vista, rua da Santa Cruz, n. 38

-- Precisa-se de um criado para cocheira : quem pretender dirija-se a rua da Roda numero 15.

-- Perdeu-se na noite de sexta-feira 18 do corrente, no caminho entre a residencia do Sr. consul inglez na estrada de Belem, e a ponte do Manguinho, um chicote de carro, com cabo preto guarnecido com metal branco, quem o achou querendo restituir ao dono, leve-o na rua do Trapixe n. 8, que será bem recompensado.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição ; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica no paiz.

-- Aluga-se o 2.° andar do sobrado n. 86 na rua d'Agoas Verdes : a tratar na rua Direita, loja de fazendas n. 7.

-- Madame Porte, mudou-se do Aterro da Boavista casa n. 6 para a de n. 12.

-- Aluga-se uma casa para se passar a festa, com bastantes commodos, e com sitio, boa cacimba, e muito bom banho : a tratar na rua Imperial, n. 27, ou na rua do Cotovello, n. 29.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Felix da Cunha Navarro Lins, para se ultimar com o mesmo Sr. um negocio que lhe diz respeito : na rua larga do Rozario, n. 1, segundo andar.

-- No dia 30 do corrente, á porta do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, substituto da primeira vara do civel, na rua das Cruzes, se hão de arrematar os escravos Manoel e Jacintho, officiaes de marceneiro, penhorados por execução de Anselmo Gonçalves Pereira contra Joaquim Carneiro, por ser a ultima praça.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha puro mudou sua residencia da rua do Crespo, n. 10, para a rua Nova, n. 58, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia, e que não tem crianças : na rua do Pilar n. 72, segundo andar, em Fóra-de-Portas.

-- O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca queira ir pagar a quantia de 33,460 rs. do que comeu aonde não ignora ; do contrario, terá de ser sempre lembrado nesta folha.

-- O bacharel formado João Floripes Dias Barreto advoga no civel e no crime : as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, o pódem procurar a qualquer hora do dia na casa de sua residencia, na rua Nova, n. 52.

-- O abaixo assignado, estando desembaraçado desde 3 até ás 6 horas da tarde, e desejando empregar utilmente este tempo, vai abrir no primeiro de novembro, na casa n. 40 da rua do Pilar, em Fóra de Portas, uma aula, aonde se propõe a receber um numero determinado de meninos, para lhes ensinar o inglez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, e em uma palavra tudo quanto deve constitui-los aptos para seguirem a carreira commercial. O abaixo assignado espera que os seus amigos lhe farão a justiça de o acreditar, quando elle solemnemente declara que se compromette a empregar com assiduidade todos os seus esforços para o adiantamento dos meninos cuja educação lhe fôr confiada. A mensalidade he unicamente de cinco mil rs. Os pais que quizerem matricular seus filhos se servirão entender-se com o abaixo assignado no escriptorio dos Srs. C. Starr & C., na rua da Aurora, das 9 horas da manhãa até ás 2 horas da tarde.

José da Maya.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa n. 8 : a fallar com Joaquim Francisco de Além, no Forte-do-Mattos, ou com Praxedes da Fonseca Coutinho, seu proprietario.

-- Precisa-se engajar alguns officiaes de caldeireiro para trabalharem em caldeiras de vapor, sendo *arrebitadores*, (a que os inglezes chamam *Riveters*) dando garantia á sua conducta : paga-se o jornal de 3,500 por dia, e dá-se passagem gratuita para o Rio de Janeiro, onde irão trabalhar na officina da companhia brasileira de paquetes de vapor ; advertindo, porém, que se depois de alli chegarem, com um mez de experiencia, provarem incapacidade, serão conduzidos para aqui igualmente não pagando passagem. Quem estiver nestas circumstancias, e quizer o dito engajamento, póde dirigir-se ao agente da dita companhia, na rua do Trapiche, n. 40.

A associação commercial de Pernambuco.

Tendo a direcção da associação commercial, em execução das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de organiser a lista geral dos commerciantes aqui estabelecidos, que se acharem nas circumstancias de votar e serem votados nas eleições para deputados e supplentes do tribunal do commercio, em conformidade das instrucções do decreto n. 696 de 5 de setembro ultimo, e ignorando a mesma direcção o numero de commerciantes brasileiros matriculados no tribunal da junta do commercio aqui residentes, convida aos mesmos senhores a apresentarem-se no prazo de cinco dias na sala da mesma associação munidos de seus respectivos titulos para serem admittidos ; ficando certos de que na sua falta será a lista organisada com os negociantes mencionados na segunda parte do art. 14 do tit. unico da administração de justiça nos negocios e causas commerciaes do codigo do commercio. Sala da associação commercial de Pernambuco, em 21 de outubro de 1850. —*A. V. da Silva Barroca*, secretario.

-- O Sr Manoel Antonio Baptista queira ter a bondade de apparecer na rua do Passeio, loja n. 21, a negocio do seu interesse

-- O Sr. academico Lobato Junior do Maranhão, queira apparecer a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, a negocio que não ignora.

-- O abaixo assignado não aceitou a nomeação e procuração que lhe conferiram os actuaes administradores da liquidação dos fundos da extincta companhia geral desta provincia,

Jose Antonio de Souza Machado.

-- Da-se 400,000 réis a premio com pinhores de ouro ou prata : no Atterro da Bôa-Vista, loja n. 1, se dirá quem dá.

-- Precisa-se alugar um citio na Capunga, ou casa que seja grande, que tenha banho, ou nos lugares do Monteiro e Caldereiro : a tratar na rua da Cadeia de Recife, ou annuncie por esta folha.

-- Na confeitaria da rua do Rozario estreita n. 43, se encontrará uma pessoa que se encarrega de tomar arrolamento de qualquer quarteirão, não so desta cidade, como de seus arredores, e a promptificar os mappas que devem ser remettidos a secretaria de policia, conforme os modellos ultimamente baixados daquella secretaria, muita rapidez e perfeição, e muito commodo preço, acharão os que de seu prestimo se quizerem utilisar.

-- A negocio de interesse se precisa fallar com o Sr. André Pires Vilgueira : no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado n. 17, ou annuncie.

-- Qualquer homem solteiro que quizer alugar uma sala com dous quartos de um primeiro andar, no pateo do Collegio, dirija-se á rua Nova, n. 63, segundo andar.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA VISTA.

AOS 10:000,000 de réis.

As 8 horas da manhãa do dia 31 do corrente, e no consistorio da respectiva igreja matriz andam infallivelmente as rodas desta loteria. O resto de bilhetes acha-se a venda nos lugares seguintes : rua da Cadeia do Recife, loja da viuva Vieira & Filhos ; S.-Antonio, João Moreira Marques, pateo da matriz ; Fortunato Pereira Bastos, praça da Independencia ; Bernardino José Monteiro, praça do Livramento ; Francisco Antonio das Chagas, rua dita ; Boa-Vista, Antonio da Silva Guimarães, rua do Aterro.— O thesoureiro, *Manoel Gonçalves da Silva.*

— José Adolpho de Barros Correia residente em Porto Calvo, faz publico para conhecimento de quem convier, que em seu poder existe em deposito por ordem da delegacia uma escrava crioula que representa ter de idade 25 annos, e diz chamar-se Thomazia, e ser pertencente ao Sr Antonio Praça, portuguez que teve armazem de marceneiria na rua da Cadeia de Santo Antonio, de cujo poder se evadira em 1848, e esteve muito tempo presa ; protesta-se pelas despezas que tem sido feita com a mesma até o dia da entrega della a pessoa que se apresentar munida com os titulos legaes de seu dominio.

-- Precisa-se um caixeiro dos chegados agora do Porto : a falar na rua da Gloria n. 14, refinação.

-- Tendo-se desencaminhado uma lettra da quantia de 125,400 rs., sacada por Cesar Kruger, e aceita pelos Srs. Joaquim Monteiro da Cruz & C. Roga-se a quem a tiver achado o obsequio de a restituir ; pois que com a dita lettra nenhuma transacção se poderá fazer, por já estarem prevenidos os aceitantes.

-- Offerece-se um Portuguez para forneiro de padaria, o qual tem muita pratica : na travessa das Cruzes, n. 10, taverna.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber :

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Compras.

-- Compra-se uma escrava moça, que saiba cozinhar, engommar e seja de casa : na rua do Queimado, n. 9.

-- Compra-se orellos de panno : na praça da Independencia n. 19.

-- Compra-se uma bomba de ferro para cacimba, que esteja em bom estado : na rua da Cadeia velha, casa n. 21.

-- Compram-se obras de ouro sem feitio, e uma escrava de Angola de idade de 12 a 16 annos: na rua do Livramento n. 20.

-- Compram-se algumas fórmas de fazer velas, marmita, bancos e os mais pertences: na rua Augusta, n. 33. Na mesma casa precisa-se alugar uma ou duas pretas que estejam acostumadas a venderem, e que não fujam e nem bebam.

-- Compra-se uma preta que não seja velha e não tenha vicios conhecidos, que engomme, cosa e cozinhe bem ; tambem se compra um preto pedreiro, para um engenho : na praça da Boa-Vista, n. 12, sobrado de um andar de varanda de pao.

-- Compram-se adragonas e bandas de officiaes, de fio ou canutilho dourado, em bom e mao estado : na praça da Independencia n. 19

-- Compram-se escravos de 10 a 30 annos, de bonitas figuras, para dentro e fóra da provincia : na rua larga do Rozario, n 48, primeiro andar, todos os dias das 6 á 11 horas da manhãa e das 2 ás 5 da tarde

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da primeira loteria a beneficio do Hospicio Pedro II.

Gomma superior para engommados.

Na cofeitoria na rua do Rosario estreita, n. 43, vende-se saccas com superior gomma por preço commodo.

-- Vende-se salitre refinado da melhor qualidade que ha no mercado, por preço commodo : na rua das Larangeiras, n. 18

-- Vende-se uma escrava moça, que serve para o serviço de rua ; sem achaque algum : no pateo de S.-Pedro, n. 3, sobrado

Cartas de jogar.

Vendem-se cartas francezas para voltarete, a 640 rs. o baralho ; ditas mais ordinarias, a 500 rs. : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Luvas para senhora.

Vendem-se luvas de pellica para senhora, as mais bonitas possiveis. pelo barato preço de 2,000 rs. o par ; ditas pretas de torçal, fazenda muito superior, a 800 e 1,000 rs. : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Gravatas de mola.

Vendem-se superiores gravatas de mola, pretas e de côres, pelo diminuto preço de 2,000 rs. : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Leques finos para senhora.

Vendem-se finissimos leques com plumas e espelhos, a 3,500 rs. : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera

Bom e barato.

Vendem-se requifes para enfeites de vestidos, a 200 e 240 rs. a vara ; carteirinhas com agulhas, a 320 rs. ; agulhas cantofas, a 60 rs. o papel ; linhas de peso, a 60 rs. a meiada ; tesourinhas muito finas, a 500 rs. ; sapatinhos de lãa para crianças, a 400 rs. ; escovinhas finas para dentes, a 160 rs. ; caixinhas com briquedos para meninos, a 480 rs. ; bonetes de veludo para meninos, a 640 rs ; camisas de meia, fazenda muito superior, a 1,280 rs. ; suspensorios para meninos, a 80 rs. o par ; babados abertos, a 120 rs. a vara ; meias cruas para homem, a 160 rs. o par ; pentes abertos para prender cabells, a 360 rs. ; ditos finos de alisar, a 360 rs. ; canivetes de aparar pennas, a 20 rs. ; ditos de machinas que se mete a penna e sahe aparada, a 1,600 rs. ; bengalinhas de junco, a 240 rs. ; maracas para crianças, a 300 rs. ; quadroszinhos dourados com estampas de santos, a 120 rs. ; carapuças pretas de seda para homem, a 1,000 rs. ; ditas brancas de algodão, a 320 rs ; meias brancas para senhora, a 320 rs. ; franjas de algodão ; e outras muitas cousas baratas : na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

— Vende-se um escravo moço, fiel, e que he bom official de pedreiro, por modico preço : no becco de José-da-Costa, n. 6.

Loteria da matriz da Boa-Vista

Aos 10:000$000

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre impreterivelmente no dia 31 de outubro.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Roupa feita.

Na loja de alfaiate de Jacintho Soares de Menezes, na rua Nova, n. 35, ha um completo sortimento de casacas e sobre-casacas de panno fino, ditas de merinó e palitós ditos de brim de linho pardo e de quadros, jaquetas de panno, merinó, alpaca, brins e riscados, colletes de seda e fustão, calças de panno, casemira, lãs, brim de linho, riscado, e outras muitas obras; assim como fazendas por preço muito barato com dinheiro a vista : tambem se apromta toda a qualquer obra que se encommende com muita presteza e ultimo gosto.

Ao publico.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se tem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido ; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem : constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, á que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções ; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta ; comtanto, porém, que não haja ceguira absoluta com desorganisação das partes ; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causam dôr nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte :

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa ; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular : sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem : ao deitar-se á noite praticará o mesmo ; durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento ; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue.

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama ; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria ; finalmente deve obster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

Xarope do bosque.

SALVAÇAÕ DE MAIS UMA VIDA.

Eu abaixo assignado, morador na rua da Valla, n. 10, tendo padecido por espaço de 13 annos do mal de asthma, proveniente de uma constipação que apanhei quando morei no lugar chamado Ponta-Negra, no districto de Maricá, durante este tempo nunca cessei de tomar remedios, uns applicados por amigos meus, outros por professores a quem consultei ; por fim desengaram-me que o meu mal não tinha cura, por ser já muito antigo ; eu nesta triste situação, com os ataques continuos que me perseguiam em todas as mudanças da lua, e com o desengano de não podêr ser mais curado, esperava a morte a todos os momentos em que me vinham os ataques, porque ficava tão suffocado, que perdia a respiração ; e assim que me passava a maior fôrça do ataque começava-me então uma tosse tão forte, que nem deitado, nem de maneira alguma podia socegar, e para descansar algumas poucas horas, passava recostado na cabeceira da cama. Ha sete annos para cá, quando vim para a côrte, fui aconselhado para ir residir fóra da cidade, e de tomar de tempos em tempos vomitorios de poaia : assim fiz, porém tudo foi inutil. Continuavam os mesmos ataques da mesma maneira : já cansado de tantos soffrimentos voltei para a cidade : nesta occasião disseram-me que havia um novo remedio que curava a asthma, e que se vendia na rua do Hospicio, n. 40. Ora, eu tendo já gastado tanto dinheiro, e não tendo obtido resultado algum favoravel, pouco esperava do tal remedio da rua do Hospicio, n. 40 ; porém não foi o que eu esperava, foi a minha salvação. Comprei uma garrafa do xarope do bosque, que he o tal remedio que lá se vende ; principiei a tomar este precioso e impagavel remedio : desde o dia em que principiei a tomar a primeira dóse logo senti que o remedio começava a fazer-me bem ; não me enganei, fui todos os dias a melhorar até acabar uma garrafa, e ha já um mez que não sei o que he ataque de asthma. Deos prolongue os dias de vida ao descobridor deste tão precioso remedio para bem da humanidade soffredora, assim como eu ; digo, e sempre o direi, que o xarope do bosque he um grande e excellente remedio para as molestias de peito.

Esta minha declaração foi feita de muito minha livre vontade, e em reconhecimento ao bom effeito ; portanto, recommendo a todos os que soffrerem, assim como eu soffri, que não percam tempo em irem á rua do Hospicio, n. 40, comprar o incomparavel xarope do bosque, para gozarem do que estou gozando, que he de minha perfeita saúde.

Todo o acima referido juro aos santos evangelhos que he verdade ter eu soffrido.

Rio-de-Janeiro, 14 de agosto de 1848.—*José Antonio da Silva.*

Reconheço verdadeiro o signal supra feito perante mim.—*Joaquim José de Castro.*

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

-- Vende-se um par de bancas de jacarandá, muito modernas, novas, e feitas todas moçiças e sem folhado algum : na rua de Hortas, n. 62, casa terrea pintada a frente de azul e portadas brancas.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira ; machinas para vapor com força de 4 cavallos ; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado ; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado ; safras para ferreiros : tudo muito bom e por barato preço.

-- Vendem se quatro pares de caxilhos de amarello, em muito bom uso, proprios para janellas de peitoril : na rua do Vigario n. 12, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 3 mei'agoas no becco do Falcão : na rua Imperial, n. 34.

-- Vende-se um cavallo que anda baixo e esquipa : na rua da União, por detrás do palacete do Exm. Sr. Barão da Boa-Vista.

Para fóra da provincia

vende-se uma bonita escrava crioula de 18 annos, que corta e faz vestidos, e camisas de homem, he engommadeira e muito fiel ; um moleque de dous annos, muito esperto, filho da mesma escrava : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Ao modernismo.

Na rua do Queimado n. 17, vendem-se as mais modernas cambraias abertas de lãa e ceda, verdadeiramente chamados balsarinas de padrões e gosto muito delicados, a 500 rs. o covado. Dam-se as amostras com o competente pinhor.

Superior carnauba.

Vende-se cera de carnauba : na rua da Senzalla velha, armazem de bolaxa n. 100, a 9,000 réis arroba a dinheiro de contado.

-- Vendem-se saccas com um alqueire de farinha de muito boa qualidade e por preço commodo : na rua da Praia n. 32.

Fogões para cozinha

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vende-se muito superior farinha galega em meias barricas : no escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

-- Vendem-se franjas de retroz para manteletes a 440 rs. a vara, dita para sapatos a 260 rs : na praça da Independencia n. 19.

-- Na loja de miudezas da rua da Cadeia, n. 46, vendem-se cautelas da loteria da matriz da Boa-Vista, que corre impreterivelmente no dia 31 do corrente mez. A ellas, antes que se acabem. Preço: quartos a 2,600, decimos a 1,100 e vigesimos a 600 rs.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú ; chá mate ; e liaças de vime, a preços moderados.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra : tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova ; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir : na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

Farinha de Tapuyà

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa : vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Para os Srs alfaiates.

Vende-se estopa com alguma avaria, a 80 e 120 rs a vara : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Para quem quizer ter bom.

Vendem-se um relogio suisso muito bom regulador, sabonete de ouro, horisontal, e trabalha sobre quatro rubins, por preço commodo : na praça da Boa-Vista, n. 17.

Aos senhores de engenho.

Vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Córtes de calças a mil réis.

Vendem-se brins com listras ao lado, brancos e de côres, a dez tustões o córte de calças : na rua do Queimado n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

-- Vendem-se 20 escravos, sendo um optimo carreiro e mestre de assucar ; 3 molecotes, sendo um delles bom bolieiro, de 18 annos, muito lindo e de boa conducta ; 6 escravos, entre elles um bom oleiro, e de bonita figura ; 2 pardos de 24 annos ; duas mulatinhas recolhidas, de 13 a 14 annos, muito lindas, que cosem, engommam, marcam de linha e fazem lavarinto ; 6 escravas moças, sendo duas boas engommadeiras, e as outras de todo o serviço : na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se o engenho sacco, no lugar de Ipojuca, de excellentes terras: a tratar no mesmo engenho.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, de bonita figura, que engomma, cose e cozinha, um moleque peça de 18 annos, sem falta alguma ; 2 pretos peças para carregarem palanquim e ganharem na rua, por darem 640 rs. por dia ; um mulatinho de 10 annos. na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Capotinhos e manteletes.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba-se de receber capotinhos e manteletes de cambraia branca bordada, da ultima moda, e muito bem guarnecidos com bico a imitação de blonde : os preços convidam aos compradores.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

-- Vende-se uma negrinha de 12 annos, recolhida, propria para se educar : na rua do Rangel, n. 38, segundo andar, se dirá quem vende.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.,

vende-se, além dos livros já annunciados por este jornal, o novo romance intitulado — Uma familia corsa —, obra do insigne autor Alexandre Dumas, muito bem traduzido, 1 v., por mil rs.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A de Joaquim Francisco dos Santos Maya, vende-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da vigesima-quarta loteria a beneficio do Monte-Pio geral de economia dos servidores do estado : na mesma loja esta patente a lista da decima-primeira loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara.

Na rua da Cruz, n 10, casa de Kalkmann Irmãos,

vende-se um grande sortimento de instrumentos de musica, com sejam :

Caixas de guerra, e tambores.
Zabumbas, e pandeiros.
Arcos de campainha, e pratos.
Baixos de harmonia, trobões.
Trompas, pistões e clarins.
Cornetas, flautas, e pifanos.
Clarinetas, e requintas.
Violões.
E muitos outros instrumentos.

Charutos de S. Felix a 3,500 rs. o cento.

Vendem-se estes bem conhecidos charutos : na rua do Cabugá, loja do Duarte numero 1. C.

-- Na rua do Cabugá loja de 4 portas do Duarte : vendem-se toucas de sitim proprias para baptizados, capotinhos de filó preto para senhora, tudo por preço commodo.

-- Vendem-se 5 pretos de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço; uma negrinha de 10 annos, com principio de abilidades ; uma parda de 25 annos, que engomma perfeitamente, coze e faz todo o arranjo de casa, he muito carinhosa para meninos ; uma preta de meia idade, por 250,000 réis ; tres pretas que cosinham e são bôas quitandeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Bom e barato.

Na rua do Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se lenços de seda de côres, a 1,000 rs. ; riscados francezes largos, a 200 rs ; cortes de brim de listras brancas, a 1,000 rs. ; chales brancos de cassa, a 640 rs ; ditos de chita azul, a 500 rs. ; cortes de colletes de fustão amarello e de côres, a 1,000 reis ; chales de tarlatana, a 800 réis ; riscados imitando a linho, a 160 rs. ; dito de linho puro, a 400 rs. ; chitas de diversos padrões, a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado ; cassa de quadros proprias para babados, a 240 rs. a vara ; lenços encarnados da fabrica, a 200 rs. ; e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço commodo.

-- Vende-se uma preta da Costa, que cose, lava e engomma liso, tambem cozinha e he boa quitandeira, o motivo da venda se dirá ao comprador : na rua da Cruz n. 9, armazem.

Milho e arroz com casca a 2$500 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, muito bem sortida, por ser de uma a 16 em libra, por preço mais barato do que em outra qualquer : na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, a fallar com Machado & Pinheiro.

-- Vende-se um preta de nação Mina, muito moça e vistosa, que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua do Amorim, n. 15.

Cordas para violão e rabeca.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, n. 2 A, de Joaquim Francisco dos Santos Maya, vendem-se as muito superiores cordas e bordões para violão e rabeca, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

para curar da phtysica em todos os seus differentes graos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito ; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Srs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

Vinho de Bordeaux :

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos

Charutos de Havana,

de superior qualidade : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Bom e barato.

Vende-se casemiras a 4,000 rs. o corte, ditas finas de lindos padrões a 6,000 ; ceroulas de meia a 1,000 rs. o par; chapéos francezes finos a 6,800 ; cassas chitas finas a 240 rs. o covado, lenços brancos de cassa a 200 rs. cada um : e outras muitas fazendas por preço commodo : nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20.

-- Vende-se um pardo de 20 aunos, de muito boa figura, perfeito bolieiro e cocheiro, vindo do Rio-de-Janeiro : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

A 2,240 rs. a sacca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, de excellente qualidade, a 2,240 rs. a sacca.

-- Vendem-se afiadores de navalhas muito bem preparados, e tambem se amolam navalhas com todo zelo ; na loja de barbeiro, na rua estreita do Rozario n. 21.

Enxadas calsadas de aço.

São chegadas novamente a rua Nova, loja de ferragens n. 20 de João Fernandes Parente Vian a, as acreditadas enxadas calsadas de aço, os Srs. que fizeram encommendas, queiram manda-las buscar logo antes que se acabem.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte : azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, cha de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

He grande pechincha.

A 200 e 240 rs.

Vende-se uma porção de chitas francezas, de 4 palmos de largura, rôxas, de côres fixas, a 200 rs. o covado ; cassas francezas de bonitos padrões, a 240 rs. o covado : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Chá a 500 rs. a libra.

Vende-se chá hysson, de muito boa qualidade, a 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

Manteletes e capotinhos.

Na rua Nova n. 6, loja de Maya Ramos & C., acaba se de receber de França um sortimento de manteletes e capotinhos de seda lavrada e lisa, da ultima moda, e que se vendem muito em conta.

Para vestidos de senhoras.

Vendem-se os mais asseiados manguitos para vestidos de senhora : na rua do Queimado n. 9.

Vende-se farinha de mandioca muito barata em saccas : na rua da Cadeia n. 1.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000.

Na rua larga do Rozario, botica n. 42, vendem-se bilhetes da 24.ª loteria do Rio-de-Janeiro a beneficio do Monte-Pio, a saber : inteiros 22.0000 rs., meios 11,000 rs., quartos 5,700 rs., oitavos 2,800 rs. e vigesimos 1,400 rs.

-- Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 39, chá hysson em caixas grandes, de S.-Paulo, muito bom, por preço commodo.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A elles que são baratissimos.

Vendem-se sapatões de lustro, a 2,000 e 2,500 rs., o que valem de feitio : na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

—Vendem-se 8 escravos de 25 annos, de lindas figuras, muito corpolentos e fortes, proprios para armazem de assucar : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vende-se, por preço commodo, palhinha para cadeiras ; chapéos do Chile muito bons, de tres qualidades : a tratar na rua do Trapiche, n. 34, com Novaes & Companhia.

— Vende-se, por preço commodo, fumo em folha para charutos, muito superior, e para miolo, mais ordinario ; farinha de mandioca em saccas ; potassa em barriquinhas : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Saccos novos de estopa.

Vendem-se 120 saccos novos de estopa, cada um com duas varas : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Uma escrava parda de boa conducta.

Vende uma mulata de 34 annos, insigne costureira, pois corta e faz camisas para homem e vestidos para senhora, cose palitós, colletes e calças, he boa engommadeira e optima compradeira, muito fiel, e não bebe espiritos ; uma bonita e reforçada escrava engommadeira e cozinheira, cuja conducta se afiança : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se um escravo de optima figura, mestre carreiro, e que he excellente para todo o serviço de campo : na rua do Hospicio, n. 9, se dirá quem vende.

Bancos.

Vendem-se bancos de palhinha, com 7 assentos, divisão de ferro, e alguns envernizados, proprios para algum theatro, sociedade ou aula, por menos de seu valor : no theatro da rua da Praia, a fallar com Guilherme Sette : tambem se vende bastidores, pannos, e tudo o mais relativo a theatro.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos e vigesimos da 24.ª loteria a beneficio do monte pio.

— Chegaram do Rio-de-Janeiro alguns retractos de S. M. o Imperador, litografados a meio corpo, e os mais bem parecidos que na côrte actualmente existem, proprios para repartição publica ou salão, Sua Magestade está fardado de generalissimo, com sua commenda do cruzeiro : cada retrato custa 12,000 rs. : na rua do Trapiche n. 40, 2.º andar.

A 4,000 rs. o par.

Vendem-se sapatões de lustro para homem, muito bem feitos, a 4,000 rs. o par : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado, junto a de selleiro.

Sapatões para meninos.

Vendem-se sapatões para meninos de 6 a 12 annos, muito bem feitos : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado, junto a de selleiro.

— Vendem-se saccas com gomma superior, a 4$: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 104.

— Vende-se, por o dono ter outro negocio, uma taberna muito acreditada, e com poucos fundos, na rua de S.-Thereza : a tratar na mesma taberna.

Manteletes e capotinhos.

Vendem-se, por 16,000 rs., os mais asseiados manteletes e capotinhos : na rua do Queimado, n. 9.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas, a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs. ; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs. ; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs o covado ; zuarte de côr, a 200 rs. ; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Operas completas para piano e canto,

chegadas ultimamente, e ricamente encadernadas : de Bellini, Somnambula e Il Pirata ; de Verdi, Ernani ; de Donizetti, Anna Bolena e Bellisario : vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Pechincha para a pobresa.

No armazem da rua do Rangel, n. 36, vende-se farinha de S.-Catharina, a 1,500 rs. a sacca ; arroz de casca do melhor que ha presentemente, a 2,300 rs. a sacca ; milho, a 2,300 rs. ; arroz pillado, saccas grandes, a 6,500 rs.

-- Vendem-se, na confeitaria da rua estreita do Rozario, n. 43, folhas de papel de Hollanda para arrolamento de inspectores de quarteirão, segundo o modelo dado pela secretaria de policia.

-- Vende-se uma bonita pardinha de 16 annos, com habilidades proprias para mucama, e outra de 35 annos, propria para rua por ser de boa conducta : na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Na rua do Crespo, n. 10,

vende-se um cavallo castanho, de bonita figura, anda bem debaixo a meio, pelo baratissimo preço de 120,000 rs.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Conceição-de-Maria*.

-- Vendem-se cabeçadas roliças e chatas, e silhões de lãa e de couro : na rua do Trapiche-Novo, n. 10, casa de Jones Paton & C.

-- Vendem-se amarras de ferro, ancoras, fateixas, e estanho em verguinha : na rua do Trapiche, n. 10, casa de Jones Paton & C.

--Vende-se uma casa terrea na rua Augusta, n. 20, grande, bem construida, com quintal murado, cacimba, porta, e que r... de 12,000 rs. mensaes ; uma dita na rua S.-Cecilia, n. 14, com commodos, quintal e cacimba, e rende 8,000 rs. mensaes; a quinta parte do sobrado de dous andares, no largo do Carmo, n. 7 : tudo por preço rasoavel, para ajuste de contas : na rua do Crespo, n. 16.

--Vendem-se missaes novos e outros usados, para dizerem as missas da festa : na rua da Cacimba, por baixo do sobrado do Sr. vigario Barreto.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, na noite do dia 7 de setembro, indo fazer o despejo, a parda Joanna, de 25 a 30 annos, alta, cheia do corpo, cara redonda, olhos grandes, desdentada na frente, peitos cahidos e cheios, mãos e pés grandes e grossos : levou vestido de chita verde já usado, umas rosetas francezas nas orelhas : quem a pegar leve-a á rua Direita, n. 7, terceiro andar, com a entrada pela rua da Penha, que será generosamente recompensado.

-- Fugiram, do engenho Cuararapes, da freguezia da Muribeca, dous escravos, sendo um de nome Job, de 20 annos pouco mais ou menos ; he alto e cheio do corpo, com falta de um dedo em um dos pés : e o outro, de nome Affonso, de 18 annos, pouco mais ou menos, rosto bonito e levemente talhado, de altura regular, corpo bem feito : ambos muito estupidos : quem os pegar leve-o ao dito engenho.

200$000.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio-de-Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de côr parda, a estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos ; levou calças e camisa azues, e bonete encarnado: o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camisa e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- Fugirão, do engenho Ilha-das-Mercez, os pretos Candido, crioulo, de meia idade, calvo ; tem dous dedos da mão direita comidos da moenda do engenho ; tem as pernas arqueadas : Conrado, baixo, com as maçães do rosto bastantes salientes, nariz chato ; suppõe-se terem seguido para Pajahú-de-Flores : quem os pegar leve-os ao dito engenho, que será gratificado com 50,000 rs por cada.

ERRATAS

do *Diario* n. 240 de 23 de outubro.

Na 2.ª pag. col. 1.ª da correspondencia assignada pelo padre J. C. de Mendonça, lin. 11, em lugar de fazia -- lei-se faria ; lin. 17, em vez da palavra excapatoria -- leia-se escapatoria ; lin. 21, em lugar de distruir -- leia-se destruir ; lin. 23, em lugar das palavras tirar ao publico -- leia-se tirar o publico.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850